

FH e avalia governo na TV

■ Presidente diz hoje à nação que o pior da crise já passou e pede rapidez ao Congresso

Gilberto Alves - 16/3/99



Fernando Henrique vai comemorar juro menor e recuperação do real

PAULO MUSSOI-E
CARLA ÉBOLI

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso faz hoje, em cadeia nacional de rádio e televisão, o balanço dos primeiros 100 dias de seu segundo mandato. Num pronunciamento de 15 minutos, Fernando Henrique vai enfatizar, principalmente, o início da recuperação do país diante da crise econômica que desvalorizou o real, elevou os juros e o desemprego e fez o país reduzir em US\$ 20 bilhões suas reservas cambiais.

Gravado sábado à tarde na biblioteca do Palácio da Alvorada, o pronunciamento terá um tom otimista. O presidente vai dizer que, apesar do enfraquecimento da economia, o Brasil contrariou as previsões de diversas agências e organismos financeiros internacionais, que apontaram o país como a bola da vez na quebradeira internacional. Vai comemorar ainda a queda das taxas de juros, a estabilização do dólar na faixa de R\$ 1,70 e as previsões de que a inflação não atingirá os dois dígitos este ano.

O presidente da República lembrará, contudo, que a garantia de que o país não será novamente atingido por mais uma crise depende da velocidade com que o Congresso Nacional conseguirá concluir as reformas em andamento. E, ainda, da capacidade de todas as esferas dos

poderes Executivo e Judiciário de seguir à risca o programa de ajuste fiscal. As comissões parlamentares de inquérito dos bancos e do Judiciário e as disputas de poder entre os partidos aliados não serão citadas pelo presidente.

Com o pronunciamento de hoje, esta é a terceira vez no ano que o presidente fala à nação sobre a crise do real. A última foi no dia 29 de janeiro (que ficou conhecido como a sexta-feira negra), no auge da crise. Em viagem a São Paulo, Fernando Henrique Cardoso precisou improvisar uma entrevista coletiva para tranquilizar o país a respeito dos boatos de que o governo iria confiscar contas bancárias para ajudar a estancar a saída de divisas.

No pronunciamento de hoje, o presidente vai se dizer aliviado porque dias como aquele já são parte do passado. Ele vai lembrar ainda a importância da rápida conclusão das reformas política e tributária para o fortalecimento da credibilidade externa do país.

Contra o desaquecimento da economia, Fernando Henrique vai citar a noção de "desenvolvimento com estabilidade", que faz parte da nova concepção do orçamento da União, calçado no Plano Plurianual de Ação, que deverá ter uma gestão menos burocratizada e mais próxima dos investimentos do setor privado.